

## IMPACTOS DA MASTECTOMIA NA QUALIDADE DE VIDA DAS MULHERES

**Introdução:** O câncer de mama é o tipo mais frequente em mulheres, possuindo como fatores predisponentes a idade, vida reprodutiva, genética e etilismo. O Instituto Nacional de Câncer estima, para o triênio 2020-2022, prevê uma incidência de 29,7% de câncer de mama. Considerando que este tipo de neoplasia está entre as cinco de maior mortalidade, o diagnóstico e as terapêuticas usadas devem ser precoces e possuir a integralidade do indivíduo como prioridade, possibilitando assim, um melhor prognóstico, reabilitação e qualidade de vida.

**Objetivos:** avaliar os impactos da mastectomia na qualidade de vida das mulheres.

**Metodologia:** Na revisão integrativa aplicou-se os descritores: “câncer de mama”, “mastectomia” e “qualidade de vida” nas bases de dados Lilacs, Scholar Google, Scielo e INCA. Analisou-se 111 resumos, possuindo como critérios de inclusão: período de 2016 a 2021, tipo de estudo e idioma (português, inglês e espanhol), sendo selecionados 20 artigos.

**Resultados:** A vida das mulheres e seus familiares sofre diversos impactos após o diagnóstico de câncer de mama. A mastectomia pode ser inicialmente vista com negatividade devido à dificuldade de aceitação da autoimagem, sofrimento psicoemocional, sensação de inutilidade e redução da função sexual, com piores escores nas mulheres mais jovens, visto que há uma construção social sobre a mama e a feminilidade. Todavia, após os tratamentos, a qualidade de vida é modificada positivamente pela ausência do câncer e redução da ansiedade, além da possibilidade da reconstrução mamária, o que implica na melhora da qualidade de vida da mulher e reconstituição da sua confiança.

**Conclusão:** O câncer de mama, altera a vida das mulheres em todos os aspectos, implicando, assim, diretamente na qualidade de vida, sendo necessário um acompanhamento multiprofissional da mulher para que haja a reabilitação tanto física, quanto emocional, além do apoio dos familiares e amigos.

**Palavras-chave:** Mastectomia, Câncer de mama, Qualidade de vida